

Meus amigos, decidi escrever sobre um assunto que muito poucos se fala em relação ao modo que deve ser respeitado, baseando-se em experiências e conhecimentos que adquiri.

Há tempos não freqüentava mais bailes e eventos onde a juventude se reúne para diversão, namorar, encontrar amigos.

Convidado para uma formatura de segundo grau por uma amiga minha, então, decidi comparecer na mesma.

Há tempos não ouvia mais a música estridente, alta e forte, mas sem destino, apenas como um grito ecoando pelo ar sem algo que se possa compreender.

O que você sente, quando vê centenas de jovens, e até pessoas maduras (de idade) numa Dança na qual a letra da música fala apenas em sexo e sensualidade, sem o mínimo de respeito que se mereça?

Não consegui ficar por muito tempo, e me disseram “O que você está fazendo aqui? Vá para casa!”.

Pois é, nada poderia encontrar em um lugar assim. Vestidos a traje social, havia beleza nas roupas das pessoas, mas eu não a encontrava nos sorrisos, nem nos corações dos que lá estavam.

Muitos dizem que as pessoas precisam fazer isso para se acalmarem, divertirem, que é necessário dividir as coisas, religião, trabalho e diversões. Mas eu, em minha opinião de aprendiz, discordo desta idéia. A vida é uma só. Ela é única e não se divide. Não é possível ser duas pessoas, pois neste caso estaríamos sendo falsos em ambos os momentos.

A vida de cada um é composta pelos atos que ele pratica, carregando consigo o bem que fez e o mal que fez, tendo em cada ato o peso na medida da responsabilidade e intenção que pratica, e também o bem que deixou de fazer.

O que carregará nossa juventude? Serão doces os frutos que irão colher, se a semente plantada não teve qualidade, ou nem sequer plantaram? Esperamos colher uvas de figueiras?

Conforme a Prece no Limiar, encontrada no livro *Sexo e Destino*, de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, “Ao tremendo conflito das forças gigantescas que lutam pelo domínio moral da Terra, materialismo e religião, enviaste a Doutrina Espírita, em nome do Evangelho do Cristo, para asserenar os corações e comunicar-lhes que o amor é a essência do Universo; que as criaturas nasceram do hálito divino para se amarem umas as outras; que o sexo é legado sublime e que o lar é refúgio santificante, esclarecendo, porém, que o amor e sexo plasmam responsabilidades naturais na consciência de cada um e que ninguém lesa alguém nos tesouros afetivos sem dolorosas reparações.”, recebida por pelo primeiro e ditada por Emmanuel, a sua análise nos mostra a responsabilidade que devemos ter em nossa conduta pessoal. Se errarmos, estejamos certos de que devemos reparar e que seja ainda nesta vida, pois quando estivermos do outro lado será mais difícil.

Cada qual deseja uma vida feliz, uma família unida, pais e filhos dialogando como pessoas normais, sem que nenhum precise se esconder. Mas o que é que estamos fazendo para que isso aconteça?

Esperamos um mundo melhor, mas não melhoramos nada em relação a nós mesmos. Esperamos encontrar a pessoa perfeita, mas onde a procuramos? Será que a acharemos em um bar, numa boate ou algo do gênero? Só se ela também estiver perdida.

Perguntei a algumas pessoas o que é a vida, por que estamos aqui, qual o sentido da vida? Poucas souberam me responder...

Acredito que esteja neste ponto o motivo de nossa juventude seguir este mesmo caminho. Por que não seguimos os traços de nossos pais, as competições de danças tradicionalistas, os filós, a união das famílias. Talvez porque alguns loucos dentro da ciência e do materialismo disseram que Deus não existe, que a vida é feita para ser aproveitada, porque após a morte nada poderemos encontrar; Talvez porque não nos importamos com os outros, buscamos a nossa ascensão e esquecemos que o maior é aquele que ajudou a todos. Talvez porque não olhamos para o colega do lado porque ele é de outra religião, ou porque é fanático, porque é feio, porque é negro, ou porque não fui com a cara do outro...

Assim como deixamos Deus esperando por nossas atitudes, quando formos para o outro lado, também Deus nos deixará esperando, porque se não tivemos tempo para Deus, porque é que ele terá tempo pra nós? Por causa de nossos preconceitos não faremos nada e então nada poderemos receber.

Quanto tempo de nossa vida dedicamos para ajudar as pessoas, um amigo, um conhecido, ou alguém que não conheça? Quanto tempo da sua vida

gasta para estudar Jesus, para seguir os seus passos? Já me disseram que seguir Jesus é para depois que passarmos para a outra vida, mas onde fica aquela frase “Caminha enquanto tiverdes Luz”. O que é o tempo que temos luz, que Jesus falava, senão a nossa vida aqui na Terra? Quando chegarmos ao outro lado, onde receberemos conforme semeamos, o que poderemos receber se nada foi semeado? Será que conseguiremos ver Jesus estando cegos por nossos próprios atos?

Sabemos que a Terra está se transformando em um planeta de regeneração e qual será a nossa conduta em relação aos erros mais antigos em relação ao sexo? André Luiz, em um de seus livros, mostra-nos o molde dos corpos aos quais iremos reencarnar na terra. Nestes mesmos corpos, tanto masculino como feminino, houve uma característica que o surpreendeu: Havia muitas luz emanadas dos principais órgãos, sendo eles o coração, o cérebro e os órgãos sexuais. Órgãos Sexuais? Sim, isto mesmo.

Pouquíssimas pessoas conhecem o significado do sexo. A origem da vida não é algo para ser usado a fim de saciar prazeres, mas de sublimação do espírito. Não é algo que deva ser castigado ou excluído da conduta pessoal, mas que se deva ter respeito assim como se faz com o coração e o cérebro. Qualquer desvio acarreta conseqüências muitas vezes penosas.

Conforme narrou Divaldo Franco em uma palestra, os desejos não duram mais do que 30 segundos. Será que não vale a pena suportá-los por este tempo quando a razão e a sociedade não os aprova? Trinta segundos podem mudar o destino da sua própria vida; pode-se melhorar a conduta ou cair em caminhos nada fáceis de serem reparados, que poderão custar muitos anos no Umbral.

Vigiai porque não sabeis a hora que podereis ser assaltado. Esta frase não se refere apenas a bens materiais, mas aos nossos próprios atos,

assaltando a integridade moral pelo mal que ainda existe em nós.

Neste novo ano que se aproxima, estendo o convite a todos para criarmos uma nova juventude, um novo mundo que nascerá dentro de nós, clareando caminhos por onde andarmos e deixando as marcas para outros nos seguirem. Convido a todos para que neste novo ano não seja apenas mais um ano em nossas vidas, mas aquele que mostrou a estrada para o encontro com Jesus.

Que a Luz esteja em seu coração!

Flavio Dias